

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa

Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoá; Paço; Vilarinho; Matadufos; Taboçeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano; série de 50 números 20\$00
Semestre; série de 25 números 10\$00
Estrangeiro; ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de todas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

UM LAPSO

A local «Nunca fiando...», publicada no nosso número 474, foi transcrita do brilhante semanário *Gazeta de Cantanhede*, pelo que pedimos desculpa ao colega pela falta da respeitosa vénia...

DESENVOLVIMENTO JORNALÍSTICO

Segundo uma estatística deste ano, publicam-se em todo o Mundo 12.810 jornais 8 650 aparecem na Europa; 2.160 na América; 1.647 na Ásia; 200 na Austrália; 213 na África, incluindo 73 que são editados no Egipto.

O Japão é o país onde existem mais jornais—1.179 em todo o seu território. O «Tokyo Asahi Shinbun», o «Tokyo Nichi-Nichi», o «Osaka Asahi Shinbun» e o «Osaka Mainichi» têm tiragens superiores a um milhão de exemplares por dia. Para dar uma ideia do desenvolvimento extraordinário do jornalismo neste país e da sua poderosa organização basta dizer que o «Asahi Shinbun» além do seu apetrechamento técnico ultra-moderno, possui 19 aviões, 500 pombos correios, 2 aparelhos de televisão e uma instalação telefónica privativa que liga a redacção às grandes cidades nipónicas.

MAS QUE DESCOBERTA!...

O alemão Bettweiler descobriu esta coisa estupenda: Jeová expulsou Adão do Paraíso por ser judeu e ter seduzido Eva, que era ariana.

Ora a História Sagrada diz que foi Eva quem perdeu Adão, oferecendo-lhe o fruto do pecado, o que aliás ainda hoje é corrente.

Ora o... descobridor...

A PRODUÇÃO DE AUTOMÓVEIS

Segundo o boletim estatístico publicado pela SDN, foram fabricados, em 1938, em todo o mundo, quatro milhões de automóveis. Em 1937, o número de automóveis fabricados ultrapassou os seis milhões. Os maiores produtores, em 1938, foram: os Estados Unidos, com 2.490.000 carros; a Grã-Bretanha, com 445.000 a Alemanha com 342.000; a França, com 223.000; a Rússia, com 215.000 (caminhões, na sua maior parte); o Canadá, com 166.000 e a Itália, com 62.000. Em França, foram fabricados, em 1938, mais 23.000 carros que em 1937.

A viagem do Sr. General Carmona tem decorrido numa atmosfera de vibração patriótica

A hora que passa é de sincera alegria para todos os portugueses de aquém e de além-mar, pela viagem que o ilustre e venerando Presidente sr. General Carmona empreendeu ás provincias africanas do nosso Império.

Todos os dias chegam noticias que tanto o Chefe do Estado como o Ministro das Colónias continuam a ser alvo de significativas e comovedoras homenagens por parte de todos os elementos das populações visitadas, principiando pelos mais humildes e indo até aos mais destacados na hierarquia social.

A recepção que a União Sul Africana dispensou ao Presidente de Portugal foi imponentissima, o que significa acontecimento de alta importancia nacional e de grande repercussão internacional, honra que, pela primeira vez, é dispensada a um Chefe de Estado para visitar os dominios da Grã-Bretanha, a convite pessoal do Rei Jorge VI.

O sr. General Carmona e a sua comitiva foram recebidos na fronteira pelo Ministro da Guerra, Pirow, e altas patentes do exército. Em Pretória foi recebido pelo Governador Geral, pelo Primeiro Ministro e Governo, encontrando-se as ruas da cidade vistosamente engalanadas, decoradas com arcos de triunfo e as janelas dos edificios também enfeitadas com flores e colchas.

Para a cidade do Cabo seguiu em

combóio especial do Governo Geral, sendo este combóio escoltado por esquadilhas de aviões.

A alevantada missão do sr. General Carmona abre-nos as páginas da História como há quatro séculos os heróis da epopeia marítima, porque levou consigo a fé em melhores dias para a nossa Pátria e a certeza de que todos os portugueses compreenderão o significado da sua viagem, que marca a vitória duma politica de ressurgimento, uma politica de amizade, cujos laços unem cada vez mais a nossa velha aliada e os portugueses da metrópole e os portugueses que, do outro lado do mar, lutam pela civilização e pelo continuado prestigio das quinas portuguesas. A visita presidencial vai, pois, dilatar a fé nos corações desses nossos compatriotas e vai lhes fazer sentir que todos que nasceram ao abrigo da bandeira verde-rubra são filhos da Pátria Portuguesa, são todos irmãos de raça que se devem estimar e igualar no sentimento nacionalista, para demonstrar ao mundo que a unificação e a grandeza do Império é uma verdade, constituem parcelas de fortuna que serão aproveitadas para equilibrar os sacrificios com as regalias, por ser esta, enfim, a hora, em que Portugal, se está a descobrir a si próprio.

Fazemos votos pela boa viagem do sr. Presidente da República e da sua comitiva são os votos sinceros de todos os portugueses.

OS CORREDORES DA VOLTA LOTARIA DA MISERICÓRDIA

Passaram ontem em Aveiro os corredores da 8.ª volta a Portugal, causando por isso grande animação na cidade, pois que ali affluí muita gente das localidades limitrofes.

A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi autorizada a fazer nas nossas Colónias a extracção de lotaria, que terá início em 20 de Outubro próximo.

BAILE

Realiza-se no Salão de Festas do «Club Recreio Caciense», no próximo domingo dia 20 e abrihantado pelo esplendido «Unidinhos Jazz», um magnifico baile para toda a mocidade.

ECOS & NOTÍCIAS

BELO GESTO...

Conta *O Primeiro de Janeiro*: Os soldados alemães que guardavam a fronteira suíssa-alemã apanharam ante-hontem lixo da estrada e depois do fazerem um embrulho atiraram-no para dentro de território suíço.

No dia seguinte os soldados suíços da fronteira atiraram para dentro do território alemão uma lata cheia da melhor manteiga fabricada na Suíssa, que levava atado um cartão com os seguintes dizeres:—cada país exporta os seus melhores produtos».

A FONTE DE ESGUEIRA

Não sabemos se será bradar no deserto chamando a atenção da Câmara Municipal do nosso concelho para o estado vergonhoso em que se encontra a fonte denominada «Olho de Água», de Esqueira.

A vêr vamos...

POR NÃO SABER COSER AS MEIAS

O «Diário de Notícias», na sua interessante página «A mulher, a criança e o lar», conta o seguinte:

«Em Toquio, uma japonesa, que tinha casado há poucos meses e vivia na mais completa harmonia com o marido, suicidou-se por não saber coser bem as pegas deste. Deixou uma carta declarando que ia morrer porque a vida para ela não representava valor algum, visto não poder cumprir os seus deveres domésticos».

Jesus! Que desgraça se as mulheres portuguesas fossem da mesma opinião!...

O VALOR DO MEL

Um quilo de mel equivale a: 9 quilos de cenouras; 5.400 de maçãs; 4.500 de ervilhas; 4.200 de uvas; 3.600 de ameixas; 3.000 de batatas; 2.600 de peixe; 2.100 de bacalhau; 1.680 de carne de vaca; 1.400 de carne de porco; 1.200 de pão; 1 quilo de uzes; 675 gramas de queijo; 50 ovos; 5,5 litros de leite; 40 laranjas; 25 bananas, admitindo que esses alimentos sejam frescos e sãos, o que é muito duvidoso para a maioria deles, e temos que contar com as falsificações.

Em comparação ao açúcar, o mel é muito superior, visto que uma colher de mel equivale a duas colheres de açúcar pilé.

Este número do «Ecos de Cacia» foi visado pela Censura

Temas Coloniais

Breves noções sobre a expansão portuguesa

Por Augusto Carlos Farto Leone, Sargento de Artilharia e diplomado com o "Curso Superior Colonial".

Um branco nas regiões tórridas, a pesar de lutar contra grandes temperaturas e febres palustres, aguenta-se com mais facilidade, que um preto em guerra, nos climas frios, principalmente na Europa central ou do Norte.

Influi para esta resistência do branco, o ideal que o levou a essas regiões; portanto, com uma moral levantada, ao passo que o Africano se vê transportado à Europa em luta, sem lhe perceber a razão, contrariando, longe da sua cubata, da família, das suas colheitas, por uma causa que lhe é indiferente.

E a sua alimentação não terá de ser objecto de especial cuidado?

A menos que sirvam, apenas, para carne de canhão...

Os fardamentos usados na Europa, terão de ser diferentes daqueles a que estão habituados em A'frica.

As dificuldades serão inúmeras, desde a prisão movimentos ao uso do calçado!

O káki não serve para a neve quasi contínua.

A mesola e a indumentária da trincheira, difficilmente lhe podem ser familiares.

Evidentemente, o homem a tudo se habitua, mas não o faz sem treina, e em tempo de guerra, para tanto, não sobra o tempo!!!

E a difficuldade e os perigos nos transportes?! E o preço fabuloso que custa a deslocação de tanta tropa devidamente enquadada?!

No terceiro e último caso, a meu ver, o mais grave, achio o desmoralizador, anti-disciplinar, impróprio de Nações colonisadoras, de Países civilizados.

Levar ao cérebro dos pretos, com o instinto nactivo—embora adormecido—da luta pela independência contra os brancos, o espectáculo pouco edificante duma carnificina em que os brancos se chacinam mutuamente, dar lhes ensejo a que matem os europeus, em que possam cruelmente vingarse de derrotas sofridas na sua Pátria, é proporcionar-lhes momentos de reflexão, dos quais, sem dúvida, o prestígio da nossa raça, sairá abalado.

Não devemos esquecer, que o preto de hoje, sob vários aspectos, não é o mesmo de há séculos, e, se o fosse, bem de pressa encontraria—e assim mesmo, quem sabe!—além que o despertasse.

O preto educa-se muito pelo exemplo, e fraco éle é, quando possa nascer do sangue dos brancos que a si próprios se trucidam!

A guerra nas selvas, talvez eles compreendam, fóra disso, é derruir uma obra de tantos séculos e de tantos sacrificios:

Trazer forças indigenas à Europa, efeitos de paradas, de respeito pela Nação que os domina, de admiração pelo esforço do branco, mostrar-lhes tudo que lhes possa despertar

a atenção pela sua superioridade; sim; o contrário, só produz efeitos derrotistas.

Deve se proporcionar aos indigenas das colónias, toda a grandeza de que os povos civilizados são capazes.

Que espectáculo maravilhoso os nossos Landins—tropa aguerrida e dos melhores soldados de A'frica—não admiraram em Paris, há anos quando da Exposição Colonial Internacional?!

Senti-me feliz quando, num meio tão cosmopolita, vi sol-

irmãos, numa recente guerra, na Europa, teria alcançado todos os objectivos desejados?

e) ESCRAVATURA: Portugal pode orgulhar-se de, em todo o Mundo, ter sido a primeira Nação que levantou o seu protesto contra a escravatura.

O comércio de escravos, tinha tanto de rendoso como de baixo, tanto de proventos económicos como de alma lamenteada.

A séculos de distancia, só uma desculpa se encontra; o

todos, ligado, para sempre, à legislação que terminou com a venda da carne humana.

A Libéria—estado independente de A'frica—antiga colónia Americana, cujo nome significa que só deve ser habitada por homens livres, foi formado pelos escravos libertos dos Estados Unidos.

A história deste Estado, entre muitas, servirá para avivar, sempre, ao Mundo, que os homens na sua cobiça feróz, no seu vil egoísmo, na sua alma depravada, não hesitaram em

f) GUERRAS DE CONQUISTAS:

Que significa, no século XX—neste século de civilização—uma guerra de conquistas?! Seja onde!

Apenas ambição. Egoísmo. Falsa humanidade, desrespeito por completo pelos mais infimos sentimentos humanos, pelas mais simples regras de Direito!

Hoje só é admissível uma guerra: a de defesa!

Há séculos, por factores que não vêm agora ao caso, tudo foi possível; insisto, era o espirito da época.

Guerras de Expansão, nos nossos dias, são sinónimos de roubos protegidos pelas armas!

Para tudo há sanções. Se são fracas, imponham-se muito mais fortes, mas obriguem-se a respeitá-las.

Nenhum País—pelo menos os que nos e principalmente os coloniais, que neste momento tanto têm a recear—pode nem deve, com previsão criteriosa dar apoio a uma evasão!

Devemo-nos contentar com o que possuímos. Não há protestos possíveis!

Os estadistas existem para dirigir com a inteligência e não com a força.

Recentemente da A'frica desapareceu um estado livre!

Tinha defeito? Sem dúvida. Mas os explosivos deveriam ter sido substituídos por conselheiros técnicos internacionais.

O glorioso passado de Portugal, estava estreitamente ligado a essa Nação.

Se todos fossem reivindicar, todo o Mundo sofreria um cataclismo!

Haverá qualquer Nação com mais direitos históricos a possuir determinada terra, que Portugal a Olivença?!

Todavia, mesmo que o podessemos fazer, seria pretencioso e ridículo se nós de tal nos lembrássemos. É que o ambiente de hoje, não é o mesmo que gerou os acontecimentos de há anos! O que então era possível, hoje é absurdo.

Nos nossos dias só deve haver uma ideia, a dentro de cada fronteira: o bem de todo!

h) PORQUE HÁ DESEMPREGO EM PORTUGAL:

Sem dúvida alguma que nunca deveremos abandonar o passado, à sua sombra o nosso País tem, no Mundo, uma situação invejada, por todos os que conhecem a nossa História!

É mesmo imperioso que o passado acompanhe o presente, dele se tiram lições formidáveis que, ainda hoje, muito nos podem beneficiar; a visão do passado e os seus estudos retrospectivos, deverão servir de estímulo ao presente, onde se lançaram as bases modernas, com os conhecimentos que se possam aplicar do passado, para um futuro ainda melhor!

(Conclui no próximo número).

Recordando os bons

A'manhã, 20 de Agosto, faz deza-

nove anos que faleceu o nosso estimado conterrâneo e grande amigo de Cacia Francisco Maria Tavares, que foi um cidadão prestigioso, um cariense amigo da sua terra, que, sendo industrial de panificação no Rio de Janeiro, ali soube conquistar gerais simpatias entre a colónia portuguesa, pois foi um desinteressado protector dos emigrantes de Cacia e de outros filhos da rossa região.

«Ecos de Cacia» recordando a lutuosa data, curva-se religiosamente perante a memória de Fran-

cisco Maria Tavares para desfolhar as pétalas duma s: ù lade

viva, bem sincera, por Aquele que venceu na Vida uma passagem de honestidade, de amor e carinho. E à sua família principalmente a seus filhos nossos amigos e assinantes srs.: José Maria Tavares Júnior, estimado caixeiro de panificação em Lisboa; e Armando do Carmo Tavares, dig.^{mo} chefe do Posto Rádio de Bragança; apresentamos a expressão sentida pela passagem do 19.º

aniversário do falecimento do seu ente querido.



Francisco Maria Tavares

dados de côr, de domínios de Portugal, altos como torres, irrepreensivelmente fardados, falarem tão correctamente o francês como o português! O seu dialeto, pelo menos em público, nunca o empregavam!

Ao regressarem às suas terras, que respeito eles não levaram pelas Nações colonisadoras!

Será tudo isto uma maneira de ver platónica? E' possível, mas o contraste é frisante.

A guerra europeia—1918—teria dado resultados apreciáveis sobre o emprego destes soldados na Europa?

A vinda de soldados de A'frica ajudar a matança entre

espírito da época!

Portugal—enquanto o Mundo se dedicava ao escravagismo—aboliu nos seus domínios, o seu hediondo comércio pelos alvarás de 19 de Setembro de 1931 e de 16 de Janeiro de 1763. Em 1810 foi assinado no Rio de Janeiro um tratado lusobritânico, em que se reconhecia a necessidade de terminar com o tráfico humano. A abolição do seu tráfico e repressão foram definitivamente estabelecidos em 22 de Janeiro de 1815 e 28 de Julho de 1817; entre Portugal e Inglaterra.

O Marechal do nosso exército—Duque da Terceira—tem o seu nome, para glória de nós

mercandejar o seu semelhante, tratando-os pior do que a animais algemando-os, enviando-os em porões, de lotação excedida e pessimamente alimentados, separando os de suas famílias, das suas terras, sem direitos de espécie alguma verdadeiros escravos da gleba—para outras terras bem longe, a fim de trabalharem, como irracionais, no engrandecimento e no aumento fabuloso das fortunas dos negreiros!!!

A humanidade, repito, é só uma. Todos sofrem, todos têm necessidades, todos têm direito a melhores dias.

Deve-se educar e instruir e jamais oprimir e escravizar.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 6 do corrente completou 30 aniversários natalícios o sr. Francisco Ferreira Couto, de Angeja e residente em Fermelã; irmão do nosso amigo e assinante sr. Raúl Ferreira Couto, empregado na panificação de Lisboa.

—No dia 7 também completou 35 aniversários natalícios a sr.^a Aurora de Jesus, dedicada esposa do nosso amigo sr. José Maria da Silva, estimado empregado na panificação de Lisboa, onde reside.

—Também no dia 11 do corrente, completou mais um aniversário natalício a sr.^a Rosa Dias de Pinho e Silva, da Quinta e residente em Sarrazola, esposa do nosso amigo e assinante sr. Armando de Oliveira Sousa, empregado na panificação de Lisboa.

—Amanhã, 20, completa 19 risonhas primaveras a simpática menina Demécia Soares da Silva, filha do nosso estimado conterrâneo e bom amigo sr. António Dias da Silva e de sua dedicada esposa sr.^a D. Deolinda Soares da Silva, conceituados industriais de panificação no Monte de Caparica.

—Também amanhã, 20, completa 23 anos o nosso assinante sr. José Maria Pereira da Silva, empregado na panificação de Lisboa.

—No dia 21 completa mais um aniversário natalício o nosso querido colaborador e íntimo amigo de infância sr. Celestino Baptista da Silva, capitão aposentado de infantaria n.º 14; a quem enviamos, por tal facto, um cordial abraço.

—No dia 22 faz anos o nosso amigo e assinante António Maria Marques, empregado na panificação do Estoril.

—Também no mesmo dia 22 faz anos a simpática menina Maria da Glória Marques Moreira, filha do nosso correspondente em Mataduchos sr. Mário dos Santos Moreira e de sua esposa sr.^a Maria Marques Moreira.

—Igualmente neste dia 22, completa 17 risonhas primaveras a simpática menina Ana Rosa Nunes Nogueira, filha do nosso estimado conterrâneo e amigo sr. Manuel Nogueira Simões e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Nunes Ventura, lavradores da Quinta; e mana dos nossos estimados amigos e assinantes deste jornal, srs. José e Alfredo Nogueira Simões, empregados na panificação em Tomar.

—Em 23 faz anos a sr.^a Rosa Rodrigues Aires, esposa do nosso assinante sr. António Maria da Silva Matos, empregado na panificação de Alagés.

A todos os aniversariantes enviamos as nossas felicitações.

DOENTES

Em Ramalhal (Torres Vedras) tem passado bastante doente, o sr. Rufino Candido Franco, irmão dos nossos prezados amigos srs. Joaquim Candido Franco e Zacarias Candido Franco, residentes em Lisboa.

Fazemos votos pelas suas melhoras.

NA REDACÇÃO

Estiveram em nossa redacção a apresentar nos os seus cumprimentos, os nossos prezados amigos e assinantes srs.:

José Nunes Nogueira, Manuel Albino Pereira Felix, Amílcar Simões de Pinho, João Maria Dias Capela, Manuel Nunes de Carvalho, João Nunes da Cruz, Manuel da Silva e Manuel Nunes Marques.

NASCIMENTO

Com um feliz parto, deu à luz no dia 15 do corrente uma criança do sexo masculino a sr.^a Vitória Pereira Duarte, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Ernesto Rodrigues Lopes, empregado à muitos anos na panificação do Barreiro.

Tanto a parturiente como o recém-nascido, encontram-se de saúde, motivo porque enviamos um sincero abraço ao nosso amigo Ernesto Lopes.

NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrazola

S. Bartolomeu.—A última hora, como é de costume quasi todos os anos, organizou-se aqui uma Comissão de Sarrazolenses para assim se festejar o milagre de S. Bartolomeu padroeiro deste lugar.

Pelos grandes esforços já empregados pela referida Comissão e pelo bom acolhimento que a mesma tem tido, é de esperar festa rija, jámais estando lá dentro conterrâneos nossos que nos merecem toda a consideração.

No próximo número diremos mais algo.

Estadas.—Vinda de Lisboa, já está na sua casa deste lugar a sr.^a Maria Emília Dias Teixeira, dedicada esposa do nosso estimado conterrâneo sr. Francisco António Ramos, industrial naquela cidade; que veio acompanhada de seus filhinhos Maria Alice e Florindo, a quem apresentamos as nossas boas vindas.

—De Pinhel, onde é industrial de Padaria, está aqui a passar algumas semanas, na companhia de sua família o nosso amigo sr. António Marques Rodrigues.

Doentes.—Continua muito doente a menina Ermezinda d'Ascenção Saraiva.

—Agora já vai melhorando um pouco, o que gostosamente registamos, a sr.^a Rosa Simões de Moura, esposa do nosso amigo sr. António Simões de Moura.

As doentes desejamos um completo restabelecimento.

Roubalheiras.—Na pretérita semana foram roubados: Júlio Marinho, Manuel da Silva Coito e António Ventura da Silva, respectivamente em cordas do barto, ferramenta do ofício, e numa bateira.

Até à data ainda se não sabe quem seja o ladrão, ou ladrões, apesar de se terem empregado todos os esforços nesse sentido, e é pena para assim se pôr a claro quem são os autores de tantas e tantas malandricas que constantemente por aí aparecem. Que pena!—C.

Notícias de Taboeira

ESTADAS.—Estão aqui por dois meses, vindos de Lisboa, onde é proprietário do «Parque Jardim» rua Saraiva Carvalho, o nosso estimado conterrâneo sr. Jaime Rodrigues Machado, sua bondosa esposa sr.^a D. Rosa Rodrigues Machado e fillos.

—Também da mesma capital, estão entre nós a passar igualmente dois meses de veraneio o nosso taboeirense e amigo sr. Manuel Nunes Marques e sua dedicada esposa.

Para todos estes vão os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas.—C.

Coisas úteis

MERCADO SEMANAL DE ESTARREJA

Milho branco, 20 litros	18\$50
Centeio " "	16\$00
Føjão branco " "	29\$00
" amarelo " "	29\$00
" lanarjeiro " "	29\$00
" mistura " "	21\$00
" frade " "	14\$00
Ovos (dúzia)	3\$00

COMBÓIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,36 Correio	0,07 Correio
5,51 Rec., tramuei desde Alfarelos	7,45 Tramuei
7,23 Tramuei	10,43 Correio, tram. até Alfarelos
10,31 " "	13,28 Tramuei
13,51 " "	16,03 " "
17,06 " "	18,57 " "
18,39 Correio, tram desde Alfarelos	20,43 " "
21,17 Tramuei	21,32 Rec., tramuei até Alfarelos

Mercearia e vinhos

TRESPASSA-SE uma casa com mercearia, taberna e comidas, em frente ao Rio Vouga.

Trata-se na Rua do Coval com Manuel da Silva—ANGEJA. (1)

Foto--Moderna

— de —

João Ramos



Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores.

Rua Coimbra (encostado à Farmácia Brito)—A V E I R O

Notícias de Angeja

ESTADAS.—Estão aqui na companhia de sua família desde a penúltima semana, vindos de França, onde a muitos anos é empregado, o nosso estimado conterrâneo e bom amigo sr. Manuel Nunes Nogueira, sua dedicada esposa e filhinha, que na sua terra natal vêm estar até ao próximo dia 15 de Setembro.

Para estes vão os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas.

—Também tem estado aqui no gozo de licença, o nosso prezado amigo sr. Paulo Soares de Almeida, que se encontra actualmente a cumprir o seu tempo na vida militar na Guarda.

—A passar umas semanas na companhia de sua família, está aqui vindo de Lisboa onde é industrial de panificação, o nosso estimado conterrâneo e bom amigo sr. Manuel Nunes de Carvalho.

—Também da mesma cidade e pelo mesmo tempo, está entre nós o nosso conterrâneo sr. João Nunes da Cruz, igualmente industrial de padaria na capital.

—Igualmente está aqui em visita a sua família, a quem já tivemos a honra de cumprimentar, o estimado angejense e nosso prezado amigo sr. Eduardo da Silva Baptista, sócio gerente da importante «Sapataria Pelicano», da rua do Carmo em Lisboa.

—Ainda a passar dois meses com sua esposa nesta freguesia, está aqui vindo de Paço de Arcos onde é industrial de padaria, o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel da Silva.

—Além destes, ainda estão aqui muitas mais famílias em gozo de férias e licenças, a quem apresentamos as boas vindas.

RETIRADAS.—Com destino a Pernambuco, saíram daqui no dia 14 do corrente, os nossos conterrâneos srs. António Figueira Souto, estabelecido na Exportação de Frutas e Representações à muitos anos, sua dedicada esposa sr.^a D. Leonor Ribeiro de Albuquerque, e José Maria Dias Capela, que se foi empregar no negócio daquele nosso amigo.

Para estes angejenses vai o desejo de uma boa viagem e que a vida lhes seja próspera. C.

Excursão

de LISBOA A ANGEJA

No próximo dia 6 de Setembro, e para assistir aos pomposos festejos do S. Paio da Torreira, realiza-se de Lisboa a Angeja numa luxuosa camionete uma excursão com bilhetes de ida e volta por 70\$00 e com 3 dias de estada no Norte, tendo paragem de uma hora em Leiria, Aveiro, Cacia e Angeja.

Prestam-se todos os esclarecimentos, assim como a venda de bilhetes, que termina no dia 29 do corrente, na rua de S. Bento, 318-Telefone, 60130 LISBOA (2)

NOTÍCIAS DE MATADUCHOS

DESASTRE.—Quando no último sábado dia 12, o sr. Manuel Maria de Matos (o Beato) daqui, seguia montado na sua bicicleta com destino a S. Bernardo, onde está estabelecido com padaria, teve a infelicidade de na descida do «Olho d'Água» limite de Esgueira, perder o equilíbrio, e esbarrar de encontro a um muro.

Com os sentidos perdidos e muito contuso, acudiram-lhe várias pessoas que lhe prestaram os primeiros socorros, após os quais seguiu para Aveiro, onde lhe foi feito o respectivo tratamento, seguindo depois para sua casa.

Lamentamos sinceramente o desastre do amigo Beato, desejando-lhe rápidas melhoras.

ANIVERSÁRIO.—No dia 15 de Agosto contou mais um aniversário natalício, a sr.^a D. Maria Joana Gonçalves, esposa dedicada do estimado proprietário, sr. João Gonçalves Saltão, deste lugar.

Parabéns.
ESTADA.—A tratar de assuntos do seu negócio encontra-se neste lugar o sr. Manuel da Silva Samartinho, estimado compatriota, e industrial de padaria em Lamarosa.—C.

Casas

VENDEM-SE na Quinta, na rua da Paz, as que foram do falecido Clemente Simões Nunes, tendo casa de habitação e de construção moderna com 2 salas, 3 quartos, 2 cozinhas, poço, quintal com 1.000 metros quadrados de terreno, árvores de fruto e vinha em circunferencia.

Quem pretender pode dirigir-se ao encarregado da venda sr. Manuel Simões Cactano, na Quinta do Loureiro—CACIA (4)

MOBÍLIAS

Guarda-vestidos, cama e duas mesinhas de cabeceira, em mogno brasileiro, ainda em acabamento, vende-se por preço limitadíssimo, na rua Eça de Queiroz n.º 25 (às 5 Bicas)—Aveiro. Na mesma casa se encontram alguns móveis em segunda mão e se restauram e fazem quaisquer trabalhos por encomenda, bem como se empalham cadeiras. (2)

PREÇOS RAZOÁVEIS

Vendem-se

Um alambique de destilação com duas colunas e seus pertences tudo em bom estado; quatro toneis de 2.000 litros cada e diversas outras vasilhas.

Tratar com António Joaquim de Pinho—Esgueira. (4)

RABISCOS

Mais um aniversário

Interpretando o sentir do preclaro povo de Cacia, humilde e honrado, trabalhador e hospitaleiro, a quem o «nosso» *Ecoss* sempre franqueou as suas colunas na defesa dos seus interesses, em conquista dos seus direitos, por que sempre soube defender a sua região, saúde o denodado paladino do progresso do Baixo Vouga pelo seu nono aniversário, enviando um quente abraço de sincera homenagem ao seu digno director e proprietário José Marques Damião, no qual envolvo também o redactor principal Anibal Cruz, meu particular amigo muito íntimo, que com alma e coração tem levantado nestas colunas todo o interesse que tão condignamente esse bom povo merece ser defendido e já vieram à luz da publicidade muitos benefícios que estão bem patentes aos olhos de todos os cacienses.

Todos devem auxiliá-lo, todos devem reconhecê-lo como legítimo baluarte defensor desinteressado e amigo, porque de facto o é.

E' mais um ano que passa—é mais um grande abraço respeitoso que envio a todos que me conhecem e são amigos.

Avante pelo *Ecoss de Cacia!*

Alexandre Lima

Notícias de Vilapinho

ESTADAS.—Vindo de Lisboa, onde está empregado na panificação, encontra-se aqui desde a última semana com sua família a passar alguns dias de licença, o nosso amigo sr. José Rodrigues Barbosa; a quem apresentamos as nossas boas vindas.

ANOS.—No dia 16 do corrente esteve em festa a modesta casa do nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Francisco Afonso Lopes e de sua dedicada esposa sr.^a Izabel Nunes da Cunha, pela passagem do 1.º aniversário natalício de seu filho Luiz, festa esta que nós também nos associamos, felicitando cordialmente os pais do aniversariante.

—Também no passado dia 13, completa 21 primaveras a simpática menina Emília Nunes Teixeira.

—Ainda neste dia 13 igualmente completou 21 anos a prenodada menina Maria Dias Teixeira.

—Em 15. fez 12 anos a menina Maria Adelaide Simões Ferreira.

A todos, os nossos parabéns. C.

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
 Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vertizes tipo-litográficos (163)

BICICLETAS



GRANDE BAIXA DE PREÇOS (397)
 12 prestações mensais e iguais
 Peçam tabelas dos novos preços
 Pneus MICHELM.

ARMANDO CRESPO
 116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

de — BRUNO DA ROCHA (294)
 Splendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
 Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Sede da (11)
 COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
 Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Técnica Comercial e Industrial

“A ALENTEJANA”

Rua da Vitória, 73-2.º Esq. (Esquina da rua do Ouro) — Telefone 21951 — LISBOA (273)

Pareceres — relatórios — estudos — exposições — conselhos escritos ou verbais, sobre o aspecto técnico de todos os problemas relacionados com o comércio e indústria. — Análises de Produtos.

Assuntos de Lavoura-Moagem e Panificação. Compra e venda de propriedades e trespasses. Legalização e transferência de alvarás Industriais.

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris
DOENÇAS DOS OLHOS
 (205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º* (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 Coimbra

Agencia Funerária Capela

— de — (183)

AMERICO DIAS CAPELA

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

Máquinas de costura SINGER

e outras, desde 150\$00 afiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74 — LISBOA

Os melhores vinhos e petiscos regionais vendem-se na
CASA “A FERMELA”
 Rua Manuel Bernardes, 76 — LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, práticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e tódas as máquinas para a indústria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrífugas, Traslega e de todos os sistemas e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d’Almeida (372)
 R. Almirante Pessanha, 7-2.º — LISBOA — Telef. 26858

CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS

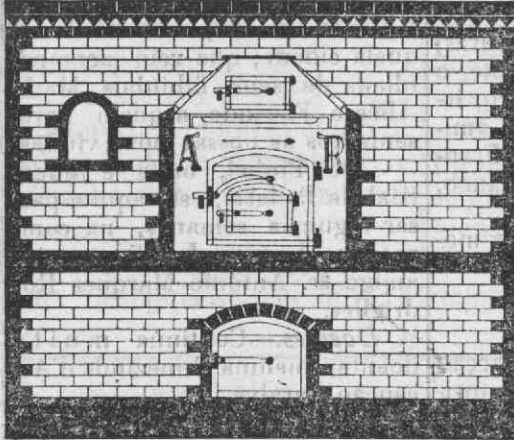
de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA — ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada casa de António Ribeiro Lopes.

Esta casa encarrega-se da construção de fornos de panificação em qualquer sistema, assim como fornos para lórdia.

Executa todos os trabalhos com perfeição e solidês e a preços muito reduzidos sem igual competidor. Fornece ferragens para os mesmos, masseiras, tableiros, pás, etc. Modificam-se fornos antigos para sistema moderno. Pedir sempre orçamentos a Adolfo Ribeiro. 418



VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS
 Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Arvores Frutíferas

Todos os agricultores que desejem adquirir árvores frutíferas, sombra, jardim, floricultas ou florestais, deve dirigir-se ao viveirista sr. Manuel dos Santos Antunes o qual tem para exportação imediata todas as árvores frutíferas e de tódas as qualidades, as quais são cultivadas sob os serviços fitopatológicos do Ministério da Agricultura. O qual envia catálogos grátis a quem os requisitar.

Manuel dos Santos Antunes

(433) Coenços — Ceira — COIMBRA

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

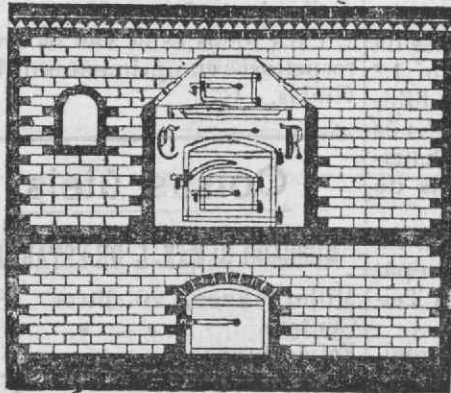
JOAQUIM RAMALHO & C.^a

BORRALHA — ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tódas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como masseiras, tableiros, caixas para lote, pás etc.

Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis.



GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serrallharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

Moveis e Decorações

DA FABRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Ponbal (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa: **Rodrigues Pinho** (423)
 A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

FERIDINA COSTA !!!

Está provado que é hoje o melhor e mais económico remédio que se conhece para a cura de tódas as doenças da pele, como feridas de qualquer natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA — R. e S. Franco — R. Ascensão, 57-2.º
 PORTO — Castilho & C.^a — R. Sá da Bandeira, 80 e J. A. Oliveira, — St.º Idefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despezas. Pedidos ao **Laboratório Costa** — Campia VOUZELA

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece com o por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em tódas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.^a
 Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Agencia Funerária

— de —

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cortas novas e de aluguer, mantos e vestiaos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

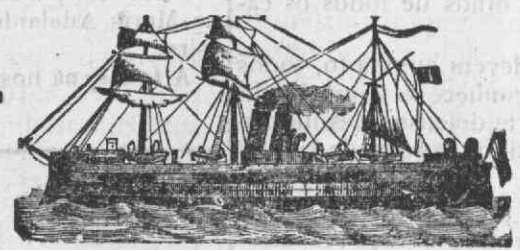
Fuerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tódá a documentação legal para estes paises. Responde-se a tódá a correspondência.